

"MALERBICA", PROPOSTA BRASILEIRA PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE UM NOME INTERNACIONAL PARA A CIÊNCIA DAS PLANTAS DANINHAS

Giorgio de Marinis¹

A ciência das plantas daninhas e do seu controle ressentem-se, até hoje, da falta de um nome internacional que defina não só a própria ciência como, também, os profissionais, cada vez mais numerosos e especializados, que a ela se dedicam.

De todas as tentativas, oficiais ou individuais, feitas até agora, só três lograram aceitação parcial, isto é, *Weed Science*, *Herbologia* e *Malherbologia*. O primeiro nome, obviamente, não pode ser internacional, porque pertence a uma língua moderna. O segundo, além de híbrido latino-grego, não explicita o caráter fundamental da ciência a ser denominada, isto é, a daninhez das plantas que visa estudar e controlar. O terceiro, satisfatório quanto ao significado, é, porém, igualmente híbrido e desnecessariamente longo.

Como solução melhor, o autor do presente trabalho propõe o neologismo *Malherbica* (em português, *Malērbica*). Melhor do ponto de vista formal, por ser puro, isto é, composto exclusivamente de palavras latinas clássicas, e, ao mesmo tempo, harmonioso e relativamente curto. Plenamente satisfatório, também, do ponto de vista semântico, porque indica, de modo claro e completo, o conteúdo da ciência que pretende denominar.

Os profissionais dedicados à *Malērbica* receberiam, obviamente, a denominação *malerbicistas*.

Pelas suas qualidades intrínsecas de formação e significado, e considerando-se, também, o desenvolvimento histórico e o estado atual da questão, *Malērbica*, no entender do autor, é a única proposta nova que tem possibilidade de aspirar à aceitação mundial.

No presente trabalho, essa proposta é submetida à apreciação da Sociedade Brasileira de Herbicidas e Ervas Daninhas, como contribuição nacional para a solução dessa urgente e, internacionalmente, tão debatido problema.

¹Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Preto, SP, Brasil.